



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Da Estimulação Elétrica Transcraniana Na Motricidade De Crianças E Adolescentes Com Paralisia Cerebral: Uma Revisão Sistemática

Autores: MAYARA NUNES BENTO (UFBA); DANILO ALMEIDA (UFBA); TAINARA MACHADO BARRETO (UFBA); IGOR BANDEIRA (UFBA); IVO TAVARES (UFBA); ANA CECÍLIA TORRES (UFBA); PEDRO HENRIQUE LUCENA (UFBA); GIULIA ARMANI-FRANCESCHI (UFBA); RITA LUCENA (UFBA)

Resumo: Introdução: Paralisia cerebral (PC) é um distúrbio do desenvolvimento associado a comprometimento e incapacidade da função motora. A estimulação transcraniana (ETCC), por sua vez, representa uma ferramenta para modulação da excitabilidade cortical. Objetivo: O objetivo principal do estudo é determinar o nível de evidência na literatura científica acerca dos efeitos da eletroestimulação transcraniana por corrente contínua na motricidade de crianças e adolescentes com paralisia cerebral. Métodos: A revisão foi realizada de acordo com os critérios do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA). Para a realização desta revisão foram considerados os artigos publicados em inglês, português, espanhol e francês, sem restrição de período, e que utilizaram a ETCC como intervenção. Foram usados os descritores “transcranial direct current stimulation”, “tDCS”, “brain polarization” ou “galvanic stimulation”, com “cerebral palsy” ou “cerebral paralysis” e foram feitas buscas por dois revisores nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS, Biblioteca Cochrane e Clinical Trials. Foi feita também uma busca indireta de artigos encontrados nas referências dos estudos selecionados. Resultados: Inicialmente foram identificadas 21 publicações relevantes, das quais 15 foram excluídas por duplicação ou por não preencherem os critérios de inclusão. Dentre os 6 selecionados, todos preencheram os critérios de busca (6 ensaios clínicos) e foram incluídos para análise final. Todos os estudos incluídos nesta revisão mostraram efeitos significativos da aplicação do ETCC na motricidade de crianças e adolescentes com paralisia cerebral. Conclusão: Mesmo com o número limitado de estudos os resultados dessa revisão sistemática evidenciaram efeitos positivos da ETCC sobre crianças e adolescentes com paralisia cerebral. Entretanto, como não foi possível realizar metanálise ainda não se pode aferir com acurácia o impacto da ETCC em crianças com PC. Novos estudos que comprovem sua eficácia devem ser realizados, desta forma a ETCC pode representar uma opção terapêutica segura para essa população.